

# Federação Portuguesa de Canoagem

## Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

### VELOCIDADE

### Ia | Seniores e Sub23

2019

#### 1. Introdução

Com este documento, a Direção da Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), no exercício das suas funções estatutárias de organizar as Seleções Nacionais (SN) e previstas na alínea b) no n.º 2 do artigo 41.º, n.º 1 do artigo 61.º e 63 do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de dezembro, define as condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos na SN de Canoagem de Velocidade (seniores e Sub23) durante a época desportiva de 2019.

As convocatórias para a participação nos estágios e participações da Equipa Nacional são da responsabilidade do Departamento Técnico (DT).

Em todas as seletivas, reserva-se o direito ao DT de convocar um atleta de forma extraordinária em todas as categorias, desde que o mesmo seja um atleta de referência e elevada importância para a equipa nacional.

As condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos nas SN de Velocidade, nos seus estágios e participações, estão definidos no presente documento (plano de alto rendimento olímpico e seleção nacional de velocidade seniores e sub23) estarão sempre dependentes dos seguintes pressupostos:

- Resultados que permitam a integração na seleção nacional de acordo com os parâmetros definidos neste plano de alto rendimento (PAR);
- Disponibilidade para o cumprimento integral para o cumprimento integral do plano nacional de estágios e competições (PNEC);
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no regime de alto rendimento (RAR);
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.
- Qualidade desportiva para atingir os objetivos desportivos da equipa nacional para os campeonatos da europa (CE), campeonatos do mundo (CM) e jogos olímpicos (JO).

Caberá ao DT, para cada atividade de preparação e participação definida, analisar e selecionar os atletas com base nos critérios de qualidade definidos e a verificação dos pressupostos supra para integração na equipa nacional.

As condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos nas SN têm sempre em consideração o interesse público dessa participação e os legítimos interesses das federações, dos clubes e dos praticantes desportivos.

A participação na SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR. (do artigo 63.º do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de dezembro).



## 2. Preparação Desportiva 2019

### a. Objetivos gerais

- Obtenção de resultados, tendo por referência os critérios de qualidade constantes da grelha de integração em vigor para o Projeto Olímpico Tóquio 2020 e Projeto Esperanças Olímpicas.

### b. Critérios Gerais

Os critérios de integração a seleção nacional de canoagem estão dependentes da verificação dos seguintes pressupostos:

- Resultados que permitam a integração nos projetos.
- Disponibilidade para o cumprimento integral do PNEC.
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no RAR.
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.

Caberá ao DT, para cada atividade de preparação e/ou participação definida, analisar e selecionar os atletas que cumpram os pressupostos e critérios de integração na Equipa Nacional.

### c. Estágios e participações da Seleção Nacional

I. PLANO NACIONAL DE COMPETIÇÕES, SELECTIVAS E CONTROLOS – 2019			
	DATAS	ACTIVIDADE	LOCAL
1	02 e 03 fevereiro	I Controlo Nacional (Força + Corrida)	Norte/Centro/Vale do Tejo/Sul
2	02 Março	II Controlo Nacional (1 x 2000)	Montemor-o-Velho
3	06 Abril	Campeonato Nacional de Fundo	A designar
4	27 e 28 Abril	Taça de Portugal de Velocidade – Seletiva Nacional	Montemor-o-Velho
5	23 a 26 Maio	I Taça do Mundo de Velocidade	Poznan – Polónia
6	30 Maio a 2 Junho	II Taça do Mundo de Velocidade	Duisburg - Alemanha
7	01 de Junho	Seletiva Nacional S23 e Jun. (Interna)	Montemor-o-Velho
8	25 a 27 Junho	Jogos Europeus	Minsk – Bielorrússia
9	11 a 14 Julho	Campeonato da Europa de Velocidade (S23)	Racice - Republica Checa
10	20 e 21 Julho	Campeonato Nacional de Regatas em Linha (V, S, J)	Montemor-o-Velho
11	01 a 04 Agosto	Campeonato do Mundo de Velocidade (S23)	Pitesti - Roménia
12	21 a 25 Agosto	Campeonato do Mundo de Velocidade (S)	Szeged - Hungria

## SELEÇÃO SÉNIOR

### PLANO DE ESTÁGIOS | KAYAK MASCULINO

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo atletas a convocar
1	22 a 25 outubro	Montemor-o-Velho	6
2	11 a 24 novembro	Montemor-o-Velho	8
3	3 a 22 dezembro	Montemor-o-Velho	8
4	7 a 12 janeiro	Montemor-o-Velho	8
5	13 a 25 janeiro	Sevilha	5
6	4 a 16 fevereiro	Sevilha	5
7	18 a 22 fevereiro	Agueira	5
8	3 a 23 março	México	4
9	8 a 26 abril	Montemor-o-Velho	8
10	29 abril a 4 maio	Agueira	5
11	6 a 18 maio	Montemor-o-Velho	5
12	10 a 22 junho	Agueira	5
13	1 a 21 julho	Montemor-o-Velho	5
14	29 julho a 3 agosto	Montemor-o-Velho	5
15	5 a 17 agosto	Trazona	5

### PLANO DE ESTÁGIOS | KAYAK FEMININO + K1 - 1000 METROS MASCULINO

Estágio Número	Período	Local	nº máximo de atletas a convocar
1	22 a 25 outubro	Montemor-o-Velho	6 + 1
2	5 a 10 novembro	Montemor-o-Velho	6 + 1
3	12 a 17 novembro	Agueira	5 + 1
4	27 novembro a 19 dezembro	México	4 + 1
5	7 a 12 janeiro	Montemor-o-Velho	6 + 1
6	13 a 26 janeiro	Sevilha	6 + 1
7	4 a 9 fevereiro	Montemor-o-Velho	6 + 1
8	11 a 23 fevereiro	Agueira	5 + 1
9	3 a 23 março	México	5 + 1
10	1 a 4 abril	Montemor-o-Velho	6 + 1
11	8 a 20 abril	Montemor-o-Velho	6 + 1
12	29 abril a 18 maio	Montemor-o-Velho	5 + 1
13	10 a 21 junho	Montemor-o-Velho	4 + 1
14	2 a 6 julho	Montemor-o-Velho	4 + 1
15	8 a 20 julho	Agueira	4 + 1
16	29 julho a 17 agosto	Montemor-o-Velho	4 + 1



## PLANO DE ESTÁGIOS | CANOAS

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo atletas a convocar	Canoa Masculina	Canoa Feminina
1	12 a 24 novembro	Montemor-o-Velho	4	2	2
2	10 a 21 dezembro	Montemor-o-Velho	4	2	2
3	7 a 26 janeiro	Montemor-o-Velho	4	2	2
4	4 a 24 fevereiro	Agueira	2	2	0
5	25 fevereiro a 2 março	Montemor-o-Velho	4	2	2
6	4 a 23 março	Avis / Sevilha	2	2	0
7	25 março a 14 abril	Montemor-o-Velho	4	2	2
8	1 a 12 maio	Agueira	2	2	0
9	13 a 25 maio	Montemor-o-Velho	4	2	2
10	3 a 15 junho	Montemor-o-Velho	4	2	2
11	1 a 5 julho	Serra da Estrela	2	2	0
12	1 a 6 julho	Montemor-o-Velho	2	0	2
13	15 a 28 julho	Agueira	2	2	0
14	29 Julho a 11 Agosto	Montemor-o-Velho	4	2	2

**Nota:** Os números apresentados, correspondem a uma previsão do número máximo de atletas a convocar, o qual estará condicionado ao nível demonstrado pelos atletas e à disponibilidade financeira da FPC.

Com exceção dos atletas integrados no projeto olímpico, para os quais o cumprimento do plano de estágios e competições é obrigatório, até a realização da Taça de Portugal de Pista, por solicitação do atleta, o DT poderá autorizar a ausência aos primeiros estágios, mediante a apresentação de justificação válida. Um atleta que se mostre indisponível para participar num dos primeiros estágios de forma injustificada, será excluído da convocatória para todos os restantes, até a realização da Taça de Portugal de Velocidade / Seletiva Nacional.

Os estágios e seletivas posteriores à Taça de Portugal de Velocidade, são de presença obrigatória, para todos os atletas.

A participação de atletas integrados nas equipas nacionais de velocidade, em competições do calendário nacional ou internacional de outras especialidades, carece sempre de autorização prévia da equipa técnica nacional.

O cumprimento do plano de estágios e competições e nomeadamente os locais e o número de atletas a convocar, está condicionado à disponibilidade financeira da FPC para a área do alto rendimento.

## PLANO DE COMPETIÇÕES | SÉNIORES

### 1 02/03 de FEVEREIRO I CONTROLO NACIONAL (FORÇA + CORRIDA)

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sénior.

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional Sénior será constituída por atletas que representaram Portugal em 2018 e outros atletas referenciados pelo DT.

1. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sénior e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.
2. Corrida: 1500m



Força: Supino e tração: Máximo repetições em 1' (masculino 50 kg/ feminino 40kg)  
Abdominais (elevação de membros inferiores na barra fixa): Máximo repetições em 1'

2	02 de MARÇO	II CONTROLO NACIONAL (ÁGUA: 1x 2000m)	MONTEMOR-O-VELHO
---	-------------	---------------------------------------	------------------

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sénior.  
Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional Sénior será constituída por atletas que representaram Portugal em 2018 e outros atletas referenciados pelo DT.

3. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sénior e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.
4. Este controlo permitirá ainda, por em prática o disposto no ponto 11.1 do Regulamento de Velocidade.
5. Caso um atleta fora da equipa nacional se destaque nesta competição, poderá o DT convocá-lo para integrar os estágios até à realização da Taça de Portugal de Pista – Seletiva Nacional.

3	27 e 28 ABRIL	TAÇA DE PORTUGAL /SELETIVA NACIONAL	MONTEMOR-O-VELHO
APURAMENTO P/ SÉNIORES			
	KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO
			CANOA MASCULINA
			CANOA FEMININA
	1000m	500m	200m
	2-3	4 - 5	1 - 2
			5
			2
			3 - 4
			1
			1 - 2
			1

6. É objetivo desta competição, apurar os melhores atletas em cada distância com vista à participação nas Taça do Mundo, Jogos Europeus e Campeonato do Mundo.
7. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso os atletas não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar finais A, tendo em conta os tempos de referência estabelecidos;
8. Na eventualidade de um(a) atleta obter classificação selecionável nas duas distâncias, a vaga não será ocupada por outro(a) atleta. Ainda assim, caberá ao DT essa decisão, mediante as necessidades das equipas nacionais.
9. No caso de algum atleta não poder participar nesta competição por motivos de lesão ou doença, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC;
10. Os atletas selecionados na distância de 1000m em Canoa, não podem pagar do mesmo lado. Caso tal se verifique será selecionado o melhor atleta que pague do lado oposto aos dois primeiros;
11. Os vencedores da Seletiva Nacional em K1 e C1, em distâncias olímpicas, tem o direito de participar na Taça do Mundo, desde que cumpram os tempos de referência estabelecidos. Um atleta que no ano transato tenha obtido medalha no Campeonato da Europa ou Campeonato do Mundo, tem também assegurada a participação na Taça do Mundo;
12. O vencedor da C1 200 metros masculina, será o representante nacional nessa prova, nos Jogos Europeus;
13. Em todas as categorias, o DT poderá convocar um atleta que não tenha obtido lugar selecionável, desde que o mesmo seja um atleta de referência na especialidade e de elevada importância para a equipa nacional.

<b>4</b>	<b>23 a 26 de MAIO</b>	<b>Iª TAÇA DO MUNDO DE VELOCIDADE</b>	<b>POZNAN  POLÓNIA</b>
----------	------------------------	---------------------------------------	------------------------

**PREVISÃO**

KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS	
				FINAIS A	MEDALHAS
5 - 6	4-5	2	-	5 - 6	2

<b>5</b>	<b>30 de MAIO a 2 JUNHO</b>	<b>IIª TAÇA DO MUNDO DE VELOCIDADE</b>	<b>DUISBURG  ALEMNAHA</b>
----------	-----------------------------	--	---------------------------

**PREVISÃO**

KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS	
				FINAIS A	MEDALHAS
5 - 6	4-5	2	-	5 - 6	2

<b>6</b>	<b>25 a 27 JUNHO</b>	<b>JOGOS EUROPEUS</b>	<b>MINSK  BIELORRÚSSIA</b>
----------	----------------------	-----------------------	----------------------------

**PREVISÃO**

KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS	
				FINAIS	MEDALHAS
6	4	3	0	6	2

14. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso as tripulações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar finais A, tendo em conta os tempos de referência fixados;
15. Estas competições visam aferir o nível competitivo internacional das embarcações da equipa nacional;
16. Para os Jogos Europeus de Minsk, os números apresentados correspondem ao número de vagas que no Campeonato da Europa do ano transato foram conquistadas em cada uma das classes. Servindo esta competição um último teste de algumas das embarcações que vão tentar o apuramento olímpico, estas vagas, por decisão do DT, podem não ser preenchidas na sua totalidade.
17. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolha das distâncias e das embarcações que indiciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.

<b>7</b>	<b>21 a 25 de AGOSTO</b>	<b>CAMPEONATO DO MUNDO</b>	<b>SZEGED   HUNGRIA</b>
----------	--------------------------	----------------------------	-------------------------

**PREVISÃO**

KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS	
				FINAIS	MEDALHAS
5-6	4-5	2	1-2	4-5	1-2



18. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser diminuído caso as embarcações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar lugares que assegurem a qualificação olímpica;
19. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que indiciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.

#### **Tabela de Tempos de Referência em distâncias Olímpicas, categoria Sénior para 2019**

Tripulação	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 500m	Tempo Referência 1000m
K1 M	35.3"	-	3'.29"
K2 M	-	-	3'.14"
K4 M	-	1'.21"	-
K1 F	41.2"	1'.53"	-
K2 F	-	1'.44"	-
K4 F	-	1'.35"	-
C1 M	-	-	4'.00"
C2 M	-	-	3'.38"
C1 F	51.0"	-	-
C2 F	-	2'.12"	-

#### **SELEÇÃO SUB23**

#### **PLANO DE ESTÁGIOS | KAYAK MASCULINO**

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo de atletas a convocar
1	17 a 24 novembro	Montemor-o-Velho	10
2	15 a 21 dezembro	Montemor-o-Velho	10
3	12 a 19 janeiro	Montemor-o-Velho	8
4	9 a 16 fevereiro	Montemor-o-Velho	8
5	4 a 16 março	Montemor-o-Velho	8
6	8 a 19 abril	Montemor-o-Velho	8
7	11 a 18 maio	Montemor-o-Velho	7
8	6 a 14 junho	Montemor-o-Velho	7
9	18 junho a 9 julho	Montemor-o-Velho	7
10	17 a 30 julho	Montemor-o-Velho	-

### PLANO DE ESTÁGIOS | KAYAK FEMININO

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo de atletas a convocar
1	19 a 24 novembro	Montemor-o-Velho	4/6
2	15 a 21 dezembro	Montemor-o-Velho	4/6
3	14 a 26 janeiro	Montemor-o-Velho	4/6
4	11 a 22 fevereiro	Montemor-o-Velho	4/6
5	03 a 15 março	Montemor-o-Velho	4/6
6	08 a 20 abril	Montemor-o-Velho	4/6
7	13 a 25 maio	Montemor-o-Velho	3/6
8	03 a 15 junho	Montemor-o-Velho	3/5
9	24 junho a 06 julho	Montemor-o-Velho	3/5
10	17 a 27 julho	Montemor-o-Velho	-

### PLANO DE ESTÁGIOS | CANOAS

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo atletas a convocar	Canoa Masculina	Canoa Feminina
1	12 a 24 novembro	Montemor-o-Velho	2	0	2
2	10 a 21 dezembro	Montemor-o-Velho	2	0	1
3	7 a 26 janeiro	Montemor-o-Velho	4	2	2
4	25 fevereiro a 2 março	Montemor-o-Velho	4	2	2
5	25 março a 14 abril	Montemor-o-Velho	4	2	2
6	13 a 25 maio	Montemor-o-Velho	4	2	2
7	3 a 15 junho	Montemor-o-Velho	4	2	2
8	1 a 6 julho	Montemor-o-Velho	4	2	2
9	17 a 27 Julho	Montemor-o-Velho	-	-	-

**Nota:** Os números apresentados, correspondem a uma previsão do número máximo de atletas a convocar, o qual estará condicionado ao nível demonstrado pelos atletas e à disponibilidade financeira da FPC.

Com exceção dos atletas integrados no projeto olímpico, para os quais o cumprimento do plano de estágios e competições é obrigatório, até a realização da Taça de Portugal de Pista, por solicitação do atleta, o DT poderá autorizar a ausência aos primeiros estágios, mediante a apresentação de justificação válida. Um atleta que se mostre indisponível para participar num dos primeiros estágios de forma injustificada, será excluído da convocatória para todos os restantes, até a realização da Taça de Portugal de Velocidade / Seletiva Nacional.

Os estágios e seletivas posteriores à Taça de Portugal de Velocidade, são de presença obrigatória, para todos os atletas.

A participação de atletas integrados nas equipas nacionais de velocidade, em competições do calendário nacional ou internacional de outras especialidades, carece sempre de autorização prévia da equipa técnica nacional.



## PLANO DE COMPETIÇÕES | SUB23

### 1 02/03 de FEVEREIRO I CONTROLO NACIONAL (FORÇA + CORRIDA)

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sub.23.

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional será constituída por atletas que representaram Portugal em 2018 e outros atletas referenciados pelo DT.

1. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sub23 e a eficácia do planeamento de treino durante o período de preparação geral;
2. Corrida: 1500m  
Força: Supino e tração: Máximo repetições em 1' (masculino 50 kg/ feminino 40kg)  
Abdominais (elevação de membros inferiores na barra fixa): Máximo repetições em 1'

### 2 02 MARÇO II CONTROLO NACIONAL (ÁGUA: 1x 2000m) MONTEMOR-O-VELHO

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sub.23

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional será constituída por atletas que representaram Portugal em 2018 e outros atletas referenciados pelo DT.

3. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sub23 e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral;
4. Este controlo permitirá ainda por em prática o disposto no ponto 11.1 do Regulamento de Velocidade;
5. Caso um atleta fora da equipa nacional se destaque nesta competição, poderá o DT convocá-lo para integrar os estágios até à realização da Taça de Portugal de Pista – Seletiva Nacional;

### 3 27 e 28 ABRIL TAÇA DE PORTUGAL /SELETIVA NACIONAL MONTEMOR-O-VELHO

KAYAK MASCULINO			KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	
1000m	500m	200m	500m	200m	1000m	500m	200m
3	4	1	3-5	1	3-4	1-2	1

6. É objetivo desta competição apurar os melhores atletas para os estágios de preparação e na Seletiva Nacional, de dia 1 de junho;
7. Na eventualidade de um(a) atleta obter classificação selecionável nas duas distâncias, a vaga não será ocupada por outro(a) atleta. Ainda assim, caberá ao DT essa decisão, mediante as necessidades das equipas nacionais;
8. Caso o atleta obtenha classificação selecionável no escalão de sénior absoluto, a vaga deixada em aberto neste escalão não será ocupada por outro atleta. Ainda assim, caberá ao DT a decisão mediante as necessidades das equipas nacionais;
9. No caso de algum atleta não poder participar nesta competição por motivos de lesão ou doença, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC;
10. Os atletas selecionados na distância de 1000m em Canoas, não podem pagar do mesmo lado. Caso tal se verifique será selecionado o melhor atleta que pague do lado oposto aos dois primeiros;
11. Em todas as categorias, o DT poderá convocar um atleta que não tenha obtido lugar selecionável, desde que o mesmo seja um atleta de referência na especialidade e elevada importância para a equipa nacional;



4	1 JUNHO			SELETIVA NACIONAL		MONTEMOR-O-VELHO		
	KAYAK MASCULINO			KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	
	1000m	500m	200m	500m	200m	1000m	500m	200m
	3	4	1	3	1	3	1-2	1

12. Esta competição não fará parte do calendário nacional;
13. A participação nesta seletiva, está condicionada aos atletas que na Taça de Portugal de Portugal / Seletiva Nacional, se tenham classificado nos 8 primeiros lugares, da categoria de Sub23, em cada uma das distâncias;
14. Na eventualidade de um(a) atleta obter classificação selecionável nas duas distâncias, a vaga não será ocupada por outro(a) atleta. Ainda assim, caberá ao DT essa decisão, mediante as necessidades das equipas nacionais;
15. No caso de algum atleta não poder participar nesta competição por motivos de lesão ou doença, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC;
16. Os atletas que se encontrem integrados na Equipa Sénior e, por esse motivo, não possam participar nesta seletiva nacional, estão automaticamente convocados para os estágios da Equipa S23 que antecede o Campeonato da Europa em Racice;
17. Os atletas selecionados na distância de 1000m em Canoa, não podem pagar do mesmo lado. Caso tal se verifique será selecionado o melhor atleta que pague do lado oposto aos dos primeiros;
18. Em todas as categorias, o DT poderá convocar um atleta que não tenha obtido lugar selecionável, desde que o mesmo seja um atleta de referência na especialidade e de elevada importância para a equipa nacional;
19. É objetivo desta competição apurar os melhores atletas, com vista à preparação da participação no Campeonato da Europa de Sub23;

5		11 a 14 JULHO		CAMPEONATO DA EUROPA SUB23		RACICE   REP. CHECA					
PREVISÃO											
KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA		CANOA FEMININA		RESULTADOS PRETENDIDOS			
4-6		3-4		1-2		1-2		FINAIS		MEDALHAS	
								4		-	

20. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso as tripulações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar Finais A.;
21. Atendendo ao orçamento disponível, para o Campeonato da Europa, entre as categorias S23 e Júnior, o número de máximo de atletas a selecionar será de 18. No caso do número de tripulações atingirem os tempos de referência ser superior ao número de atletas máximo fixado, serão selecionadas as embarcações que indiquem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados, nomeadamente a integração no projeto esperanças olímpicas;
22. Ficam pré-convocadas para o CM desta categoria, tripulações que sejam medalhadas ou disputem Finais A no CE, até ao limite de 12 atletas (entre categorias S23 e Júnior). Caso o número de atletas seja superior a 12, serão escolhidas as embarcações que no CE tenham obtido os melhores resultados, até perfazer esse número. Em caso de empate, serão privilegiadas embarcações da categoria S23 e/ou embarcações com menor número de atletas.
23. Tendo em conta o número de tripulações participantes nas provas de K4 masculino e feminino, quando finalista, caberá ao DT a sua pré-convocatória para o CM. Quando medalhadas, ficam pré-convocadas;

24. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que iniciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados;

6	01 a 04 AGOSTO	CAMPEONATO DO MUNDO SUB23	PITESTI   ROMÉLIA
PREVISÃO			
KAYAKS MASCULINOS	KAYAKS FEMININOS	CANOAS	RESULTADOS PRETENDIDOS
-	-	-	FINAIS MEDALHAS
			- -

25. Não serão definidos números, nem objetivos de participação para esta competição. A participação nesta competição estará condicionada a embarcações que possam disputar Finais A e medalhas, de acordo com a avaliação dos resultados alcançados no Campeonato da Europa e o número máximo de atletas fixado;
26. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que iniciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados;

#### Tabela de Tempos de Referência em distâncias olímpicas, categoria Sub.23 para 2019

Tripulação	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 500m	Tempo Referência 1000m
K1 M	36.0"	-	3'.35"
K2 M	-	-	3'.18"
K4 M	-	1'.23"	-
K1 F	41.9'	1'.54.5"	-
K2 F	-	1'.45.5"	-
K4 F	-	1'.36.5"	-
C1 M	40.3"	-	4'.04"
C2 M	-	-	3'.42"
C1 F	52,0"	-	-
C2 F		2'14"	

## NOTA FINAL

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições *sine qua none* para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da SN de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época, lembra que:

- Atletas que não pretendam ser selecionados ou que antevejam qualquer impedimento que se relacione com datas de estágios e/ou competições para as quais foram selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade sem aviso prévio, a qualquer situação de seleção, poderá levar ao afastamento do atleta e a ações subsequentes.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

---

#### **Artigo 63.º**

##### **Seleções Nacionais**

*3 - A participação nas SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR.*

---

